



Sexta-Feira, 20 de Maio de 2022 - 15:18 (Política)

Jaqueline Cassol reivindica curso de direito para Vilhena, IFRO para Rolim de Moura e bolsas universitárias para RO

Estudantes com baixa renda salarial, índios e quilombolas serão beneficiados com auxílio universitário oferecido pelo Ministério da Educação.

Autor - Assessoria

A deputada federal Jaqueline Cassol (Progressistas) esteve em audiência nesta quarta-feira (18), com Victor Godoy Veiga, ministro da Educação, equipe técnica e representantes de instituições superiores de Rondônia. Na pauta, diálogos importantes sobre investimentos públicos em universidades, como contratação de professores, estrutura para novos cursos técnicos e de bacharelado em todo Estado, além da inclusão social de mais estudantes.



A deputada voltou a cobrar agilidade do Ministério da Educação na abertura do curso de direito na Universidade Federal de Rondônia (**UNIR**), Campus da cidade de Vilhena (**RO**), distante 707 quilômetros de Porto Velho, e a implantação do **IFRO** na cidade de Rolim de Moura. Em Rolim, essa estrutura de estudos e pesquisa irá beneficiar os municípios de Santa Luzia, Alta Floresta, Alto Alegre, Novo Horizonte, Castanheiras, Nova Brasilândia.

UNIR DE VILHENA – O curso de direito permitirá o ingresso de 500 estudantes na universidade. O Campus da UNIR de Vilhena fica localizado no Sul de Rondônia, divisa com Mato Grosso, e receberá estudantes residentes nos 7 municípios do Cone Sul do estado, bem como do noroeste do Mato Grosso.

“A oferta deste curso trata-se de um projeto de cunho educacional e social, oportunizando mais pessoas ao ingresso no ensino superior, gratuito e de qualidade”, diz o documento encaminhado ao MEC pela deputada.

IFRO EM ROLIM DE MOURA– Outra demanda da deputada foi a implantação do Campus Avançado do Instituto Federal de Rondônia(**IFRO**) na cidade de Rolim de Moura (RO).

“O nosso pedido atende a reivindicação dos prefeitos, vereadores, lideranças e a população em geral. Rolim de Moura é a capital da região da Zona da Mata e a soma dos habitantes dos sete municípios, abrange uma população de aproximadamente 140 mil pessoas, atuando fortemente no agronegócio, na agricultura familiar, na indústria, no comércio, na construção civil e no setor de serviços”, argumenta a deputada.

De acordo com a deputada, a proposta inicial, em parceria com a prefeitura municipal, é implantar o Instituto no prédio de três andares, cedido pela Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO), para início imediato das atividades com três cursos de nível médio: técnico em agropecuária, agronegócio e edificações, além dos cursos oferecidos nas modalidades de ensino à distância (EAD) e outros de formação continuada.

“A prefeitura municipal disponibilizará os móveis, equipamentos e espaço para laboratório de laticínios para o funcionamento imediato do Campus e posteriormente fará a doação de um terreno de aproximadamente 18.970 metros quadrados, para a construção de toda a infraestrutura necessária”, diz o texto do pedido enviado ao MEC.

BOLSAS PARA UNIVERSITÁRIOS – Atendendo a pedidos da Associação do Povo Indígena Amondawa (APIA), a deputada também solicitou ao ministro aumento da quantidade de Bolsas Permanência Estudantil da UNIR para estudantes indígenas, quilombolas e reabertura da concessão de bolsas para estudantes em geral com renda familiar não superior a um salário mínimo e meio. O auxílio é essencial para alimentação e transporte dos estudantes.

“Devido a pandemia e a suspensão das aulas presenciais, houve uma drástica diminuição na quantidade de bolsas cedidas à Universidade de Rondônia, impactando diretamente, em aproximadamente 400 estudantes indígenas e quilombolas que já estavam estudando, bem como para os estudantes que estão iniciando e não tem condições financeiras de se manter matriculados”, diz o texto do ofício ao ministro da Educação.

RESULTADOS – Durante audiência com a deputada Jaqueline Cassol, o ministro da educação confirmou o interesse do governo federal em investir na qualidade de educação de Rondônia, ampliando oportunidades em cursos técnicos e bacharelado gratuitos, garantindo benefícios sociais e promovendo a inclusão social.

Sobre o curso de direito em Vilhena, a equipe técnica e o ministro afirmaram que vão agilizar o processo o mais rápido possível para que universitários possam alcançar a formação de bacharel.

Uma vistoria do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) será feita no Campus da Unir na cidade de Vilhena para analisar se as condições de infraestrutura e instalações seguem os padrões e exigências do MEC. O MEC já solicitou ao ministério da Economia a abertura de códigos de vagas para a contratação de novos professores.

Já com relação ao **IFRO** de Rolim de Moura, Victor Godoy Veiga disse ser importante a parceria com a prefeitura municipal que cederá estrutura predial e, por isso, vai solicitar ao ministério da Economia a abertura imediata de vagas para instalar um Pólo e depois construir o Campus avançado.

Com relação às bolsas universitárias, para índios, quilombolas e pessoas com baixa renda salarial, o Ministério da Educação assumiu o compromisso de analisar a possibilidade de aumentar a quantidade disponível para Rondônia.

Participaram da audiência o senhor Aldair Júlio Pereira, prefeito de Rolim de Moura, o professor Carlos Henrique, Reitor substituto do Instituto Federal de Rondônia (**IFRO**), junto com o professor e doutor, José Juliano Cedaro, vice-reitor da UNIR.